

Manuel Nunes Lopes
Pedro do Vaticano



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXI N.º 244
Janeiro de 1983

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 100\$00 para o Continente e 250\$00 para o Estrangeiro; avulso, 10\$00



PORTE
PAGO

A página mais vergonhosa

A descolonização que muitos tiveram o desplante e o impudor de classificar como exemplar foi sem sombra de dúvida a página mais sombria e mais vergonhosa da nossa História.

Os dramas de Angola, Guiné e Moçambique, o genocídio de Timor, a transferência da nossa soberania para as mãos de serventuários da Rússia e para a Indonésia, a traição criminosa de muitos oficiais que permitiram toda a espécie de vexames, vilanias, depradações e serviços de que foram vítimas muitas centenas de milhar de portugueses, ali radicados há longos anos, muitos dos quais já lá tinham nascido, constitui uma afronta aos nossos mortos e à nossa história.

Sob o ponto de vista económico, Portugal sofreu prejuízos incalculáveis, não só por causa das despesas enormes que teve de fazer para sustentar os fugitivos, mas ainda por ficar privado do petróleo de Cabinda, dos diamantes, algodão, sisal, mi-

nério de ferro e outras matérias-primas de Angola e Moçambique, cacau de São Tomé e Príncipe, café, borracha, etc. Andam agora os governantes empenhados em reconquistar os mercados perdidos. Mas o pior de tudo ainda foi a honra nacional gravemente atingida.

A Inglaterra, no recente ataque às Malvinas que revestiam minguido interesse económico, mobilizou a sua esquadra perdeu um dos seus melhores cruzadores e as vidas de alguns milhares de soldados para defender a sua soberania. Nós tudo abandonámos sem interesse para os nativos. Tudo foi entregue à voracidade da Rússia, de Cuba e da Indonésia.

Quando os vindouros vierem a fazer o juízo desapaixado destes factos, devem proferir um veredicto terrivelmente severo para os responsáveis pela forma como se fez a «descolonização».

(De «A Ordem»).

VIGILANTE SERRANO

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Lista para angariação de donativos destinados às obras de restauro de um imóvel para a instalação de um museu em Pedrógão Grande.

Contribuíram com as importâncias abaixo designadas, as seguintes individualidades:

Câmara Municipal de Pedrógão Grande, 750 000\$00; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, 50 000\$00; Manuel Aires Henriques, 10 000\$00; Fernando Nunes Antão, 1 000\$00; Arnaut Vi-

cente Pedroso, 1 000\$00; Eng.º Mário Coelho Fernandes, 1 000\$00; António Tomás Bernardo, 1 000\$00; Bernardino Dias, 1 000\$00; Mário Tomás, 500\$00; Manuel Fernandes, 500\$00; Martinho Gonçalves Lopes, 500\$00; José Maria da Silva Pereira, 500\$00; D. Lusitana das Neves Antunes, 500\$00; Adeline Martins, 300\$00; Mário Piedade Luís, 200\$00; Alfredo David Fernandes Simões, 150\$00; Rui Jorge da Silva Fernandes Simões, 150\$00; António Nunes, 100\$00; João Bernardo, 100\$00. A transportar: 818 500\$00.

Volta ao Mundo

LISBOA — A vil proposta de lei dos Comunistas para legalizar o aborto foi felizmente rejeitada, por maioria de votos, na Assembleia da República, na madrugada do dia 12 de Novembro. Nem outra coisa era de esperar.

— Ramalho Eanes com o seu discurso na televisão, desagradou a toda a gente. Porque não demitiu o governo, como queriam os Comunistas e não foi favorável à Constituição revista, descontentou todos os partidos.

ESPAÑA — Durante a visita do Papa, foi assassinado o General Comandante da mais forte divisão de Exército. A ETA reivindicou o crime.

MADRID — Perante dois milhões de pessoas, o Papa João Paulo II proclamou a condenação do aborto.

SEVILHA — Perante um milhão de fiéis, o mesmo Papa declarou «beata» a Irmã Ângela da Cruz, numa cerimónia raríssima vezes celebrada fora do Vaticano.

PORTO — Por 2 500 contos o Estado comprou em leilão o retábulo quinhentista, em pedra de Ancã, da autoria de João de Ruão. Esta obra de arte fica a pertencer ao Museu Nacional Soares dos Reis, do Porto.

— A Junta de Freguesia de Miragaia construiu abusivamente um parque infantil no Jardim do Carregal, dentro da cidade. Porém, em pleno direito, a Câmara Municipal numa manhã mandou levantar de lá todos os brinquedos e rejeitou o jardim como estava. Os autarcas da Junta são da APU.

LISBOA — Freitas do Amaral disse, citando Sá Carneiro: «En-

quanto Eanes não deixar Belém, não há paz nos partidos políticos».

Disse mais: «...o Presidente da República é o único culpado da redução de poderes presidenciais verificada com a Revisão Constitucional, pois criou, em todos os partidos democráticos, «dúvidas, receios e suspeitas que obrigaram a introduzir na Revisão Constitucional garantias, cautelas e travões, de outro modo desnecessários».

PORTO — Nos Correios, nada se perde, mas também nada se transforma. O Tribunal Criminal mandou, pelo correio, em 28 de Dezembro de 1968, um postal de notificação ao Sr. Basílio de Almeida. Nunca o postal lhe chegou às mãos e por isso não compareceu. Terá sido condenado em multa por falta. Pois esse postalzinho, com a nota de «devolvido ao remetente», chegou no dia 8 de Novembro, ao Tribunal de S. João Novo. Depois de 14 anos sempre apareceu!

PONTE DE LIMA — Em Queijada, freguesia de Ferraz, António Vicente Vieira, de 56 anos, abria uma vala. Quando esta já tinha 3 metros de fundo, as terras abriram e o pobre homem ficou soterrado, só com a cabeça de fora. E assim esteve 3 horas.

COIMBRA — Em 1983 será instalado um emissor de Rádio Renascença, na região de Coimbra, com o seu estúdio regional nesta cidade.

SEIXAL — Três membros do Conselho de Gerência da Siderurgia Nacional estiveram sequestrados quase dois dias. O Ministro da Administração Interna ordenou à Guarda Nacional que os libertasse, o que prontamente se cumpriu.

Os sequestradores ficarão impunes?

Continua na 3.ª página

Mensagem de BOAS-FESTAS

Há, em Leiria, o grupo carismático «Nova Sião» franciscana, firmado na obediência e fidelidade à Santa Igreja Católica, em voz de oração pelo Santo Padre o Papa felizmente reinante, João Paulo II, o grande profeta que se levantou entre nós, na hora presente, e é seguido e procurado por multidões de fiéis e não fiéis, sequiosos da palavra de verdade e justiça. Por ser Bom e pregar por todo o Mundo a Verdade, a Justiça e a Caridade para conduzir a todos ao Reino de Cristo, é que o poder das trevas o tem querido liquidar.

Segundo constou, o terrorismo búlgaro comprou por 120 mil contos aquele turco que na tarde de 13 de Maio de 1981 pretendia assassiná-lo a tiros na Praça de S.

Pedro do Vaticano, e por isso está agora a cumprir pena de prisão perpétua. «Nova Sião» segue os grandes caminhos da Santa Religião, apoiando-se na Tradição Cristã e na verdadeira Bíblia Sagrada, aprovada pelo Concílio de Trento. Rega por todos, crentes e não crentes, bons e maus, para que no Mundo haja um só rebanho e um só Pastor, como Cristo profetizou na sua Oração ao Pai no Horto das Oliveiras, em Jerusalém.

Faço parte do grupo de «Nova Sião» e com isso me sinto feliz. Os meus votos de santas e Boas Festas do Natal e Ano Novo a todos os amigos que se encontrem em Portugal ou no estrangeiro.

João Dias Vitorino

BOAS-FESTAS DO NATAL E ANO NOVO



A todos os nossos assinantes, colaboradores e leitores são os votos sinceros do jornal «Voz da Graça».

Eleições

No dia 12 de Dezembro de 1982, realizaram-se as eleições para a Junta de Freguesia da Graça.

Concorreram a elas três partidos — CDS, PSD e APU. Por maioria de votos, venceu o Partido CDS. Foi assim eleito Presidente da Junta de Freguesia da Graça o candidato Sr. Artur David Pinheiro, do lugar de Covais.

Parabéns.

Notícias Pessoais

DESASTRES

Quando respigava azeitona numa oliveira, quebrou-se o degrau da escada onde apoiava os pés, e caiu o nosso assinante, Sr. Manuel da Piedade Henriques, do Outão. Da queda resultou ficar com um braço partido.

Igual sorte teve o nosso assinante, Sr. José da Silva Fonseca, dos Covais, quando arrumava umas telhas no telhado da sua casa.

Lamentamos os acidentes e desejamos rápidas melhoras aos sinistrados, nossos amigos.

DOENTE

Na clínica de Montes Claros, em Coimbra, encontra-se internado o nosso assinante, Sr. Joaquim Mendes, da Marinha.

Os nossos votos de regresso com melhor saúde.

FALECIMENTO

No dia 3 de Dezembro, em Figueiró dos Vinhos, faleceu a Sr.^a D. Henriqueta Agria Forte, esposa do Sr. Dr. Alberto Teixeira Forte, ilustre advogado. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com enorme assistência.

Aferrolhado contra o frio

O Inverno está aí! Durante alguns meses a natureza adormece, a vegetação diminui o seu crescimento e alguns animais, como os ursos, hibernam, enquanto outros sofrem várias transformações no pelo ou nas penas. Mas o homem não pode meter-se, todo o tempo, na cama ou na sua casa aquecida. A vida corre lá fora e você também.

«Quem anda à chuva, molha-se» — diz o ditado. O que não é precisamente a mesma coisa que constipar-se ou engripar-se. Alguns cuidados básicos e teremos maiores probabilidades de passar incólumes por esta «privação» e ataque.

O primeiro cuidado é agasalhar-se melhor: o peito, as costas, a cabeça e os pés são os pontos mais vulneráveis para o inimigo atacar. Tire a roupa molhada e seque a cabeça, se a chuva o apanhou desprevenido, pois o corpo molhado perde calor e defende-se pior.

Passar de ambientes aquecidos para locais mais frios, como a rua, exige adequada protecção. Ou não é verdade que «quem vai para o mar, prepara-se em terra»?

O lenço de assoar pode ser um acessório da toilette durante os dias bons, mas no inverno é essencial. E ainda: pessoal e intransmissível, como o bilhete de identidade ou o passaporte. Um lenço, mesmo pouco enxovalhado, de mão em mão, ou melhor, de nariz em nariz, é, fatalmente, como o código postal, meio caminho andado para o contágio das constipações ou das gripes...

E já que falamos de lenço,

exija a si e aos seus estas regras da boa educação e da excelente saúde: use-os como anteparo quando tossir ou espirrar. As gotículas da tosse e dos espirros carregam micróbios, que irão passar para outras pessoas à sua beira.

No tempo frio todos se socorrem de bebidas quentes para aquecer. Mas, cuidado! Há aquecer e aquecer. Se pensa que o álcool, por exemplo, lhe dá esse conforto sem lhe exigir a «taxa», desengane-se. O preço a pagar é demasiado elevado. Aliás, contrariamente ao que se julga, o álcool não aquece, provoca apenas uma dilatação dos vasos sanguíneos da pele, o que dá uma falsa sensação de calor. E quanto aos males que desencadeia, quando tomado em excesso, nem é bom falar...

Ainda neste capítulo, saiba que as bebidas quentes, açucaradas em demasia, também oferecem inconvenientes: o excesso de açúcar é um inimigo a abater com prioridade, que ninguém deseja por companhia...

Meter-se na sua concha, sem deitar o nariz de fora, é mau princípio para a saúde, mesmo no inverno. O ar livre, apesar de frio, o exercício físico, o andar a pé são pontos obrigatórios de quem deseja manter-se em forma. Agasalhe-se bem e caminhe todos os dias, mesmo ao frio e à chuva. Apostamos em que vai aprender a disfrutar de um prazer novo!

Aliás, o inverno aconselha equilibrar três princípios fundamentais: não exagerar o trabalho (corpo cansado é presa fácil da doença), fazer

exercício físico regular e comer racionalmente.

A mesa é outro trunfo com que pode contar: a vitamina C, que sempre se recomenda para combater as gripes constipações, é um elemento que deve estar sempre presente. Ela existe, na laranja, no limão, na batata, na salsa, nos espinafres e couve-flor. Portanto, contra o inverno, previna-se à mesa.

O que vale para os crescidos, vale também para os mais pequenos. Mas se, por qualquer azar, o seu bebé ou o filho mais pequeno se contagiaram, saiba que deve recorrer a um serviço de saúde ou ao médico, sem grandes demoras.

As constipações e gripes são mais perigosas nas crianças e nos idosos.

Tome nota Sr. Condutor

1. Para que os faróis, luzes de presença e reflectores mantenham a sua eficácia é necessário que se encontrem devidamente limpos, especialmente, em motocultivadores, tractores e respectivos reboques. Após circular por caminhos enlameados não se esqueça de os limpar, evitando deste modo possíveis acidentes.

2. Não coloque o cinto de segurança só depois de se ter apercebido de uma operação stop. Apesar de contestado, por alguns condutores, o cinto de segurança além de obrigatório evitar-lhe-á seguramente consequências graves em caso de acidente.

3. Procure circular com os pneus da sua viatura em bom estado e com a pressão indicada — pneus carecas ou com pressão desregulada provocar-lhe-ão um mau controlo do veículo.

Missas de Sufrágio

Por alma de José Inácio Leitão, que foi da Ouzenida, freguesia de Pedrógão Grande, foram celebradas sete missas, a pedido de sua mulher, D. Donzília David.

— Por alma de Margarida da Silva e Daniel de Jesus, da Bouça dos Covais, foram celebradas duas missas, a pedido de sua filha Aldina.

— Por alma de Arminda da Conceição, que foi da Várzea Redonda, foi celebrada missa a pedido de sua filha Manuel da Conceição.

— Por alma de Manuel Serra Baptista, falecido em Moçambique, onde vivia há muitos anos, foi celebrada missa, a pedido de sua irmã Isaura, dos Covais.



Agradecimento

Em 4 de Novembro de 1982, no Hospital de Coimbra, onde se encontrava internado, faleceu o Sr. José Martins Gomes, de 57 anos, natural do Bravo (Pedrógão Pequeno), casado com a Sr.^a D. Idalina Henriques Rosa, do Nodeirinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça e teve missa de corpo presente com grande assistência.

Era pai dos nossos assinantes José Rosa Gomes, Zaida Noémia Rosa Gomes, Albina Madalena Rosa Gomes e Maria Emília Rosa Gomes.

Teve missa do 7.^o dia na capela de Nossa Senhora do Leite, no Nodeirinho.

Viúva, filho, nora, filhas, genro e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral.

— Por alma de Joaquim Antunes e Maria da Conceição, que foram de Pedrógão Grande, foi celebrada missa a pedido de seu filho, António Seco da Cruz e nora Emília de Jesus.

— Por alma de António Ferreira que foi do Casal dos Ferreiros, foi celebrada missa, a pedido de sua sobrinha D. Fernanda R. Cortês, residente em Alhandra.

— Na Capela do Nodeirinho foram celebradas missas por alma de José Rodrigues Rosa e José Rosa Martins, a pedido de Adelino da Mata Martins.

— Por alma de João, José, Estêvão e Manuel Nunes Faia foram celebradas 4 missas, a pedido de suas irmãs Matilde e Maria do Carmo.

Agradecimento

No dia 4 de Dezembro de 1982, na Barraca do Salvador, Eira da Vaqueira, desta freguesia da Graça, faleceu a Sr.^a D. Maria Rosa Dinis, de 71 anos, casada com o Sr. António Mendes. Era mãe do nosso assinante em Serpa, Sr. Fernando Dinis Mendes, casado com a Sr.^a D. Maria José Virgínia Mendes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente com numerosa assistência.

Viúvo, filho, nora e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

FALECIMENTO

Na África do Sul, faleceu o Sr. Saul Dias de Carvalho, de 40 anos, casado com a Sr.^a D. Laura Rosa Martins, natural do lugar de Adega, desta freguesia da Graça.

O seu funeral com Missa de corpo presente realizou-se no dia 16 de Dezembro de 1982, com grande assistência.



AGRADECIMENTO

No dia 1 de Dezembro de 1982, no lugar da Carregueira, Chamusca, após prolongada e dolorosa doença, faleceu o nosso assinante, Sr. Fernando dos Santos, de 52 anos, casado com a Sr.^a D. Maria dos Anjos Coelho Santos, pai do jovem Adérito Jeremias dos Santos. Era natural da Figueira, desta freguesia da Graça. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento e teve missa de corpo presente.

Viúva, filho e mais família agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDENCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

Volta ao Mundo

Continuação da 1.ª página

FRANÇA — No dia 1 de Julho de 1867, foi abolida, em Portugal, a pena de morte para os delitos civis, sendo Rei D. Luís, pois em relação aos motivos políticos, já o mesmo se fizera anteriormente. Nessa altura, o grande escritor francês Victor Hugo dirigiu aos portugueses uma formosa carta de felicitações, com os mais rasgados elogios por essa abolição, a entoar um verdadeiro hino de amor à vida.

A condenação do aborto pela maioria dos deputados na Assembleia da República, no dia 12 de Novembro de 1982, merece as mesmas felicitações e elogios.

LISBOA — O Presidente da República vetou o decreto do Governo que extinguiu a agência ANOP.

Porém pouco depois entrava em funcionamento a nova agência «Notícias de Portugal».

Parece que o veto não terá efeitos práticos. O Governo deixou de financiar a ANOP, e sem tal financiamento do Estado a ANOP morre e fica.

VILA FRANCA DE XIRA — Um indivíduo, acusado de atentado ao pudor, sendo vítima uma miúda de quatro anos, foi condenado ao oito meses de prisão e ao pagamento de 50 contos de indemnização. Atingido pela amnistia, saiu em liberdade.

ALGURES — Um falso engenheiro cometeu o crime de estupro com uma menor de 16 anos. Foi também atingido pela amnistia e saiu em liberdade. É significativo.

BRASIL — Cinquenta e oito milhões de eleitores foram às urnas para eleger.

VATICANO — O orçamento para este ano apresenta um défice de 19 milhões de contos. Este facto desmente que o Vaticano tenha riquezas fabulosas.

LISBOA — Na Assembleia da República, em 12 de Novembro, por 115 votos — a maioria do Parlamento — foi condenada a pretensa lei do aborto.

Já há anos, houve cem mil assinaturas contra o aborto; e apenas 10 000 a favor. Pois se a Democracia tem autoridade em Portugal, tais números devem pesar na discussão de tão vil proposta de lei.

ESPAÑA — Nas últimas eleições, venceu o Partido Socialista, cujo líder é Felipe Gonzalez. É o primeiro governo socialista em Espanha.

CHINA — Incluindo Macau, Hong-Kong e Formosa, a China tem mais de mil milhões de habitantes, pois em 1 de Julho de 1982 era de 1 031 882 511.

TONDELA — Em Molelos, dois médicos-veterinários fizeram uma operação «cesariana» a uma vaca leiteira, da casa do falecido João Augusto Ramos, operação que demorou três horas, perante uma curiosa assistência de populares,

por se tratar de caso inédito na região. Aberta a barriga da vaca, verificou-se que se tratava de um vitellino de duas cabeças, o que não permitia a sua saída do ventre da mãe-vaca. Salvou-se a vaca que vale oitenta contos. Se não fosse a operação, morreria. E quanto custaria a operação?

LISBOA — Segundo consta, num futuro próximo, vão desaparecer os distritos e ficarão as regiões, com Municípios e Freguesias.

CAMARATE — Grande parte dos portugueses continua a crer que Sá Carneiro e Amaro da Costa foram simplesmente vítimas de assassinio premeditado. O Governo afirmou o seu interesse total porque o caso de Camarate seja esclarecido até à exaustão, pedindo um inquérito parlamentar. Em nova e recente autópsia ao cadáver do malogrado piloto Jorge Albuquerque, foram encontrados estilhaços de ferro ou aço em várias partes do corpo. Ora isto parece demonstrar que debaixo da sua cadeira se deu uma explosão que teria sido a causa do desastre. Uma bomba ali teria sido colocada.

ALDEIA DE ANA DE AVIS — O nosso assinante Sr. Eduardo Pimenta gostava de rebuçados, mas agora já não gosta, porque, quando chupava um rebuçado miúdo que comprara na loja vizinha, achou na boca, coisa dura e má de roer; botou fora o rebuçado e nele encontrou um pedaço de ferro redondo, com 1,5 cm de comprimento. Se o caso se desse com uma criança, ela o teria engolido. E depois?

PEDRÓGÃO GRANDE — Para a construção do edifício da C. G. D.,

A pileca do poder e a ingratidão

Otelo, no seu tempo de improvisado general, chamou-lhe «O CAVALO DO PODER» Eanes, feito general e Presidente, chama-lhe agora, depreciativamente, segundo relataram os jornais da sua viagem à Áustria «a pileca».

Decerto não tem em conta que «a pileca miserável», como sabemos, tem, no entanto, sido pródiga em passeá-lo por meio mundo, mais aos seus séquito de amigos. E tem-lhe levado a visitar países e cidades onde talvez nem todos pudessem ir tão facilmente se para o fazerem tivessem de dispor dos seus meios particulares de deslocamento.

(De «Consciência Nacional»).

a C. M. vendeu por quatro mil e quinhentos contos o triângulo de terreno, junto do Encontro e da Casa do Povo.

— Para a construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários o Estado concedeu quarenta mil contos.

— Para a construção do quartel da G. N. R. também o Estado concedeu dez mil contos.

RÚSSIA — No dia 15 de Novembro de 1982 realizou-se o funeral de Brejnev, falecido em 10 de Novembro, com 75 anos de idade. Foi o chefe supremo da Rússia durante 18 anos. E seu sucessor VOURI ANDROPOV, de 68 anos. Durante 15 anos foi o chefe da polícia soviética.

Lech Walesa foi libertado.

— Até Setembro de 1983, os Estados Unidos vendem à Rússia 23 milhões de toneladas de cereais. Antes da implantação do Comunismo, a Rússia era o celeiro da Europa. Agora a própria Rússia compra trigo à América, para comerem na Rússia.

LEIRIA — Uma Comissão de Católicos entregou no dia 3 de Novembro, na Assembleia da República, um abaixo assinado de 15 mil assinaturas, «repudiando o projecto do decreto-lei do P. C. P. que propõe a legalização do aborto, coisa ofensiva e atentória da consciência religiosa do nobre Povo Português». «O que devia abortar, e já era a corrupção e o parasitismo dos oportunistas revolucionários», disse o Bispo de Bragança.

ALMADA — Quando saía de casa para o seu trabalho, Monteiro Pereira, administrador da fábrica de louças de Sacavém, foi abatido a tiro por terrorista, no dia 6 de Dezembro.

ROMA — O turco que no dia 13 de Maio de 1981 atentou contra o Papa e por isso foi condenado a prisão perpétua confessou que recebera 120 mil contos dos agentes búlgaros para matar o Papa João Paulo II.

ITALIA — Amintore Fanfani, de 72 anos, formou o novo governo. Pela terceira vez ele é primeiro-ministro.

AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos a visita que nos fizeram os nossos amigos e Srs.:

Adelino Conceição Joaquim e esposa, da Marinha; Eduardo Antunes, da Gestosa Fundeira; Carlos Nunes Antunes, do Ramalho; Menina Maria Emília Rosa Gomes, de Lisboa; António da Conceição Ferreira, da Carvalheira Pequena; Carlos Silva, de Noeirinho; Fernando Dinis Mendes, de Serpa; e António Antunes David, da Carvalheira Grande.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.

Telefone 42216

3260 Figueiró dos Vinhos

UM CASAMENTO À ANTIGA

Em Campelo, os casamentos festejavam-se com bastante singularidade.

No dia ajustado iam os convidados, geralmente parentes, amigos e vizinhos do noivo, com este buscar a noiva a sua casa e dirigiam-se depois à igreja. Celebrada a cerimónia, era de rigorosa etiqueta que na sacristia todos comessem

pão e queijo, e bebessem uns golos de vinho na companhia do pároco que não podia deixar de associar-se a este repasto sem ofensa dos noivos.

Na volta para casa, todos os convidados tinham como obrigação mandar sair-lhes ao encontro um seu familiar com uma borracha de vinho. Pelo seu trabalho, o familiar recebia nessa altura um pão de trigo, metade ou um quarto, conforme a sua generosidade e circunstância. A este cumprimento chamavam-lhes «amostra», e enquanto alguns estavam a saborear um copo de vinho da «amostra», outros entre-teriam-se a carregar as suas pistolas e a dar tiros de pólvora seca, parodiando as salvas de alegria.

Chegados a casa, tinham ao dispor do seu apetite um abundante banquete, durante o qual os noivos comiam no mesmo prato. No final, havia um baile à moda da terra que durava até alta noite.

Passados oito dias a noiva era visitada pelas suas amigas e vizinhas, levando-lhe cada uma aquilo de que melhor podia dispor, como, por exemplo, garfos, colheres, facas, bancos de mesa ou de cozinha.

(Do «Diário Popular» de 30-8-1969)

Oração ao Divino Espírito Santo

A Vós que vos dignais iluminar-me em todos os caminhos a correr para atingir a suprema felicidade; a Vós que me concedestes o dom de esquecer e perdoar as ofensas que me tenham feito, eu quero, com profunda humildade agradecer-Vos tudo o que sou e tenho de bom, todas as graças que de Vós até hoje recebi. Amen. Pai Nosso e Avé Maria.

Batalha.

MJR

VENDE-SE

Propriedade chamada «Barraca do Salvador», junto da Estrada Nacional, próximo de Figueiró dos Vinhos, limite de Noeirinho, com casas de habitação e anexos, água de pé em abundância, vinha, oliveiras e diversas árvores de fruto, pinheiros e eucaliptos. Trata: António Henriques Mendes — Barraca do Salvador.

ANUAL DA IGREJA

Liquidaram o Anual da Igreja os Srs.: António da Conceição Ferreira, Carvalheira Pequena; D. Natividade de Jesus Godinho, Graça; Mário José Leitão, Pinheiro Bordalo; e António Mendes, Barraca do Salvador.

Bem hajam.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das Lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 2 de Novembro a 10 de Dezembro de 1982, contribuíram para os fundos deste jornal, «Voz da Graça», desta forma:

Com 2 000\$00 — Sr. Artur José Coelho Martins, Venezucla.

Com 1 840\$00 — Sr. António Nunes Coelho, da Marinha, na Califórnia.

Com 1 000\$ — Ex.^{ma} Marquesa de São Payo, Lisboa.

Com 500\$00 — Srs. Eng. Fausto Dias Lopes da Costa, Linda-a-Velha; Francisco Nunes Pestana, Sobreiro; Afonso Costa Rodrigues, Lisboa; António Coelho da Silva, Brasil; D. Maria Susana M. Marques Pereira, Pedrógão Grande; António de Sá Caldeira, Beco (Ferreira do Zêzere); António David Dias Francisco, Lisboa.

Com 400\$00 — Sr. José Antunes Barreto, Pedrógão Grande.

Com 300\$00 — Srs. Manuel Domingues Nunes, Troviscais Cimeiros; José Augusto Teixeira, Soutelinho (Amoreira Cimeira); Eduardo Pedro Antunes, Lisboa; Manuel Henriques Marques, Vila Facaia; Carlos A. Antunes, Canadá.

Com 250\$00 — Srs. Adelino Conceição Joaquim, Marinha; Natália Simões Santos, Moçambique; menina Maria Emília Rosa Gomes, Lisboa; Adelino Carvalho Henriques, Lisboa; Fernando Henriques Eiras, Porto Alto; Carlos Rosa Veríssimo, Tomar.

Com 200\$00 — Srs. João Dias Fonseca, Lisboa; José Dinis Simões, Lisboa; Manuel de Jesus Crisóstomo, Vale do Barco; Manuel Antunes Mendes Tomás, Aveiro; Júlio Moreira, Lisboa; D. Leonor da Silva Graça, Lisboa; Jacinto Morais Antunes, Almeirim; Manuel de Jesus Medeiros, Figueiró dos Vinhos; Abílio Lopes Branco, Lisboa; António Carvalho David Martins, Pedrógão Grande; José Henriques David, Figueiró dos Vinhos; Hermenegildo Ferreira, Figueiró dos Vinhos; João de Freitas Nunes, Açores; D. Edite Simões Ferreira Pires, Pombal; Jaime Pinto de Lima, Lisboa; Augusto de Jesus Simões, Escalos Fundeiros; António Tomás Fernandes, Regadas; Armando Paiva, Vila Facaia; Joaquim Coelho David, Carregueira; Eugénio da Silva Rosa, Parede; João Lopes Leandro, Albufeira; José Joaquim Dinis, Gestosa Cimeira; Antó-

nio Antunes David, Carvalheira Grande; Artur dos Santos, Pedrógão Grande.

Com 160\$00 — Sr. Luís Coelho Nunes, Vila Facaia.

Com 150\$00 — Srs. José Rita Leitão, Pedrógão Grande; Fernando Dinis Mendes, Serpa; José Fernandes Henriques, Porto Alto; Carlos Nunes Antunes, Ramalho; Gualdim Prazeres Nogueira, Regadas; Aires Henriques David, Escalos Cimeiros; Domingos Simões Brás, Arega; Carlos da Conceição Martins, Figueiró dos Vinhos.

Com 120\$00 — Srs. Camilo Nunes de Carvalho, Escalos Cimeiros; António Fernandes Martins, Venda da Gaita; Constantino dos Reis, Figueiró dos Vinhos; Justino Mendes Medeiros, Figueiró dos Vinhos; José Francisco de Jesus Marques, Lisboa; José Tomás Pinto, Escalos do Meio.

Com 110\$00 — Srs. Arnelim David, Ouzendas; Abílio Santos David, Frielas.

Com 100\$00 — Srs. Rogério Fernandes Marques, Pedrógão Grande; Manuel

Antunes, Campelos; Américo Pinto da Silva, Troviscais Cimeiros; Manuel Barata Dias, Pedrógão Grande; Clotilde Lourenço Alves, Belas; Laurinda Lourenço Alves, Pedrógão Grande; Albino António, Escalos do Meio; Eduardo Antunes, Gestosa Fundeira; D. Carolina da Silva Graça, Lisboa; Joaquim Gonçalves, Atalaia Fundeira; Manuel António, Mó Pequena; Joaquim Simões Louro, Pedrógão Grande; Artur da Costa David, Picha; Álvaro Alves Simões, Obrais (Álvares); Augusto Mendes, Lisboa; Adelino Coelho, Romão; Américo Pereira, Sacavém; Isaura do Carmo Alves, Ouzenda; Júlio Fernandes Costa, Pedrógão Grande; José Simões Moreira, Ponte de Pera; José Maurício Loios Paiva, Ramalho; Maria da Trindade Lemos Milheiro Viana, Pedrógão; António da Conceição Ferreira, Carvalheira Pequena; António Coelho Marques, Soure; Mário José Leitão, Pinheiro Bordalo; Osório Fernandes, Troviscais Fundeiros.

“Diário de uma criança ... que não nasceu”

Um domingo, o Cardeal Wyzinsky, da Polónia, leu no púlpito este «diário de uma criança que não nasceu»:

5 de Outubro — A minha vida começou hoje. Os meus pais ainda não sabem. Sou tão pequena como a semente de uma maçã, mas já existo de verdade. Vou ser uma rapariga. Terei cabelos loiros e olhos azuis...

19 de Outubro — Algumas pessoas dizem que ainda não sou gente. Que ainda não existo como pessoa. Que só existe ainda a minha mãe. Mas a verdade é que sou uma pessoa verdadeira, com uma alma imortal. Assim como uma migalha de pão verdadeiro, assim eu sou um ser verdadeiro tal qual a minha mãe.

23 de Outubro — A minha boquinha só agora começa a abrir-se. Calculém! — dentro de um ano, mais ou menos, já estarei a rir-me e, depois a falar. Já sei qual vai ser a minha primeira palavra: será «mamã».

25 de Outubro — O meu coração começou a bater hoje mesmo. De agora em diante continuará a bater suavemente durante a minha vida, sem parar um momento.

2 de Novembro — Todos os dias cresço um bocadinho mais. Os meus bracinhos e as pernas já começam a ga-

nhar forma, mas ainda terei que esperar muito tempo até que estas perninhas possam levantar-se nos braços da minha mãe; até que os bracinhos possam abraçar o papá e colher flores para a mamã.

12 de Novembro — Os dedinhos das minhas mãos já começam a formar-se. Que pequeninos que são! Com eles, poderei acariciar os cabelos da minha mãe...

20 de Novembro — Só hoje é que o médico disse à minha mãe que eu estou aqui, vivendo debaixo do seu coração. Oh! Que feliz que a mamã deve estar! Estás feliz, mamã?

23 de Novembro — A mãe e o pai devem estar a pensar no nome que me vão dar, mas eles não sabem sequer que sou uma rapariga.

24 de Dezembro — Gostaria de saber se a mamã ouve o suave bater do meu coração. Há crianças que chegam ao mundo um pouco doentes. Mas nestes casos as mãos do médico fazem milagres para lhes devolver a saúde. O meu coração, contudo, está forte e saudável... terás uma filha cheia de vida, mamã! Estás quase, quase, a poder abraçar a tua filhinha...

28 de Dezembro — Hoje, a minha mãe assassinou-me.

A ingratidão da Política

Quando na Nigéria se deu uma cisão com a separação de Biafra, esta procurava manter contactos com o exterior, servindo-se do aeroporto português de S. Tomé, a única via que lhe restava. E o governo português mantinha-o aberto na sua política global de liberdade de trânsito. Para Biafra era vital o aeroporto de S. Tomé. Aconteceu porém que uns 25 italianos, técnicos e co-

merciantes, se perderam no interior da Nigéria, e, sem intenção, entraram em Biafra, onde ficaram presos. Foram considerados espões e condenados à morte, e iam ser executados. Grande emoção em Itália! Lisboa interveio no caso de Biafra: ou os italianos são libertados, ou o aeroporto de S. Tomé é encerrado. Decorridas vinte e quatro horas após este formal e justo ultimato do Governo português, os 25 italianos são libertados e conduzidos a S. Tomé, e dali seguem para a Itália.

Na Itália, a imprensa publicou, nesse dia, edições especiais, a rádio e a televisão interromperam os seus programas para dar a notícia e agradecer os bons ofícios portugueses. Mas logo no dia seguinte, há silêncio total em todos os meios de comunicação italianos. Fora essa a palavra de ordem porque não convinha reconhecer sequer que o Governo de Lisboa prestara um serviço e tivera uma intervenção puramente humanitária. Era a política suja contra o nosso domínio ultramarino.

Gazetilha

As pessoas antigas como eu, verificam que há pouca educação e pouco amor em Portugal. É necessário educação, ensinar e educar logo no berço. Mas educar para o bem, pelo bem e contra o mal. Para que se não veja o que se vê: Ninguém respeita ninguém, Ninguém ninguém considera, Todos sabem por quê: Todos querem é subir e ser alguém,

Seguindo a lição da hera, Espezinhando quem está E espezinhando quem vem!... O que é preciso é trepar, Chegar alto e mais além!... «A união faz a força»... Mas onde está a união?!... É preciso é educar, Educar pelos exemplos, Que os conselhos vão dar em cestito roto. De que serve entrar nos templos E saber ajoelhar, Se cá fora o mundo é outro? A Igreja é todo o mundo, E se não é, devia ser, No sentido em que me fundo: — Fazer bem sem ver a quem, Ensinando e instruindo, Os corações ao mundo abrindo, Ter um irmão em cada irmão!...

FRANCISCO PIRES

OFERTAS

PARA NOSSA SENHORA DA GRAÇA

D. Carolina da Silva Graça, Lisboa, 100\$00; Sr. José Lopes, Casal da Francisca, 100\$00.

PARA O SANTÍSSIMO

Srs. José Lopes, Casal da Francisca, 100\$00; José Simões Moreira, Ponte de Pera, 100\$00.

Deus lhes pague.

Por 5\$00 apanharam 10 dias de cadeia

(RECTIFICAÇÃO)

LIÇÃO OPORTUNA PARA OS ESPECULADORES

Abundam por toda a parte, nesta altura, e como as moscas, os fabricantes da iniquidade de especulação mais ignominiosa. As Brigadas da Fiscalização não podem correr o País por todo o lado. E é pena que não sejam tantas quantas seriam necessárias.

A propósito transcrevemos na íntegra mais um caso relatado pelo «Jornal de Sintra», de 8 de Setembro de 1982:

Um casal, proprietário de um café-restaurant, em Pedrógão Grande, foi julgado e

condenado em tribunal por crime de especulação.

João Carlos Mourato Amaral e sua mulher Maria da Piedade Henriques Serra, com estabelecimento na Rua Dr. José Jacinto Nunes, foram em flagrante delito e acusados de terem cobrado por um pão com manteiga e uma cerveja «Mini», a importância de 27\$50, quando deveriam ter cobrado apenas a importância de 22\$50.

Foram condenados no Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos nas penas de 10 dias de prisão, mil escudos de imposto de justiça, mil escudos pre procuradoria e custos do processo.

(Do «Jornal de Sintra»).

FREITAS DO AMARAL

falando do sistemático «veto» de Ramalho Eanes, disse: «É uma decepção. Não faz e não deixa fazer.»